

Tempo de queimada na Amazônia

RIO BRANCO - A visão do sol ao meio-dia em Rio Branco, que aparece atrás de uma cortina de fumaça como uma bola alaranjada, indica que é temporada de queimada na Amazônia. As cinzas de vegetação queimada nas roupas dos varais não deixam dúvida, assim como a fila de atendimento no principal pronto-socorro da cidade, onde crianças se revezam nos aparelhos de inalação.

O Acre tinha 73 focos de calor na quarta-feira, conforme imagens do satélite NOAA-12, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Ontem, superou Rondônia, estado vizinho, que registrou 65 focos, mas foi um caso atípico, segundo o secretário estadual de Meio Ambiente do Acre, Edegard de Deus.

Campeões - "Rondônia, Mato Grosso, o Sul do Amazonas e a Bolívia queimam até 30 vezes mais do que o Acre", argumenta o secretário, com base no Programa de Monitoramento de Queimadas do Sistema Estadual de Informações Ambientais (Seiam). Ele sustenta que a fumaça sobre o Acre nesta época do ano vem dos estados vizinhos e da Bolívia, trazida pelas correntes de vento que sopram do Sul e do Sudeste. "Não quero dizer que o Acre não queima, mas é a fumaça dos vizinhos que torna a situação insustentável", declarou.

O Programa de Monitoramento registra diariamente os focos de calor em todo o Brasil. Os números mostram que as queimadas começaram a recrudescer, mas o Acre só iniciou as queimadas no dia 2, com três focos. O Mato Grosso tem sido o recordista, com mais de mil focos entre 29 de julho e 3 de agosto. Ontem havia 106 pontos de queimada naquele Estado.

Edegard de Deus lembra que o que agrava o problema no Acre é que as queimadas registradas em Rondônia e no Sul do Amazonas ocorrem na divisa com o Estado. Ontem havia 63 focos no Amazonas e outros 65 em Rondônia, a maior parte nas redondezas da Ponta do Abunã, uma área emergente da pecuária e da produção de soja.

A Secretaria Estadual de Saúde não dispõe de dados atualizados sobre o número de atendimentos de crianças com problemas respiratórios, mas calcula que representam 30% do total no Pronto-Socorro do Hospital de Urgência e Emergência do Estado.

No País, 17 unidades florestais estão em alerta amarelo, quando são detectados focos de calor dentro de seus limites ou nas proximidades. Na Amazônia, nesta época do ano, devido ao clima seco e às altas temperaturas, as queimadas aumentam. Só o Pará registrou 4.074 focos de fogo nos últimos dez dias.